

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA - Sexta-feira, 7 de dezembro de 1917

NUM. 271

O Diário do Estado, apelando para a generosidade de amigos e dinheirudos de Bananeiras e Campinas, comprou um novo prédio e novos tipos. Vai montar a tiborna e promete recrutar os seus atos aque ao sr. senador Epitácio Pessôa e convidar os seus amigos a festejar o aniversário da cidade no antigo termo de União.

Nomeando os cidadãos Joaquim Carreiro de Mesquita, Rogadano de Albuquerque Mendonça e Antônio Gonçalves de Assis, dos cargos de 1º, 2º e 3º suplentes de juiz municipal do antigo termo de União.

Nomeando os cidadãos Joaquim Carreiro de Mesquita, Rogadano de Albuquerque Mendonça e Antônio Gonçalves de Assis, para os cargos de 1º, 2º e 3º suplentes de juiz de direito das comarcas de Umbuzeiro.

Nomeando o cidadão Manuel da Silva Pessôa para exercer a serventia interina do cargo de oficial do Registro Geral de Hypothecas da comarca de Umbuzeiro.

DR. S. PEQUENO D'AZEVEDO, mestre especialista em aulas internas — *Mestrado Fabiano*

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. João Gomes Coelho, empregado do comércio da praça.

A senhorita Amélia Bezerra de Melo, filha do sr. Américo Bezerra, no Mato, negociante em Mamanguape.

A senhora Maria das Neves Melo, neta do sr. Theodoro Soárez fundador do Alfaidega.

Ocorreu na segunda-feira ultima o aniversário natural da ex-sra. d. Elisa Trigueiro, consorte do sr. José Trigueiro, agente fiscal da Renda de Campinas Grande.

NASCIMENTOS: — Participaram o nascimento de seu filho Waldir o sr. capitão Melchisedech Alves Pedrosa, proprietário e negociante em Macapá, e sua exma. consorte Maria Mercedes Alves Pedrosa.

CASAMENTOS: — Realizou-se homenagem na Catedral, o enlace matrimonial da prenda senhorita Stella do Nascimento, casada com o sr. J. C. do Nascimento, servindo de padrinho o sr. dr. Mariano Falcão e sua exma. esposa d. Alice Villalba Falcão.

Ribeirão: hoje em casamento e no colégio de redação Sebastião Viana e a senhorita Zulmira Capodil, filhas da exma. sra. Aquilino Capodil.

Antônio Costa, para Alagoa Grande.

Rafael Correia Neto, fazendeiro em Serraria.

Manoel Francisco de Albuquerque, fazendeiro em Munganga.

José Pereira dos Santos, comerciante em Guarabira.

Dr. Balmo Soito, promotor público de Alagoa Grande.

Dr. Clímaco Xavier, juiz de direito de Umbuzeiro.

Col. Manuel Lordão, fazendeiro em Guarabira.

Luzia Pontes de Miranda, inspetor geral do consumo.

Porfirio da Fonseca, coleitor federal em Guarabira.

Alfredo Paiva, agricultor em Pirpirituba.

Eduydes Canha, comerciante em Sepé.

Francisco Anselmo, comerciante em Alagoa Grande.

Major Antônio Rocha, fazendeiro em Bananeiras.

Leônio Duarte, representante de H. V. Vergara & C°.

José da Silva Santiago, 2º assistente da Escola Normal.

Seguirá honrem no vapor *Hagueiro*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Antônio Candeias de Moraes.

Regresso hoje à Campina Grande o estudante Severino Sergio Perreira, que foi aprovado nos exames a que se submeteu no Lycée Pará.

Retorno hoje à Areia o sr. major Ivo Soito Malo, negociante naquela localidade, que veio a esta capital para tratar negócios de interesse comercial.

As champagne brindou os novos sr. e sr. Soares Lima, tendo havido grande participação de amigos e familiares.

Fazendo este ligado registro apresentamos ao jovem por os nossos sinceros cumprimentos, fazendo votos por sua eterna felicidade na sua vida conjugal.

A cerimônia estiveram presentes algumas pessoas distintas do nosso esforço social e amigas das famílias dos noivos, algumas das quais depositaram na corrente da noiva finissimos presentes.

Os noivos, que eram deputados estaduais, realizaram-se na tarde de 13 horas o enlace matrimonial da prenda senhorita Stella Capodil, filha da exma. sra. Aquilino Capodil, com o sr. Antônio Sáez da firma Moreira, Lima & Comp.

O enlace destes dois distinguidíssimos jovens verificou-se no mais lisonjeiro auxílio da sociedade elegante da Paraíba, onde ambos foram muito estimados.

Presidiram os actos civil e religioso os sr. dr. Manuel Idefônio de Azevedo, juiz dos casamentos e padre José Tibúrcio, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes, sendo paroquianos, por parte da noiva sr. Sebastião Viana, nosso colega de redação e Manuel Soares Lopes, farmacêutico na capital.

Seguirá honrem no vapor *Hagueiro*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Antônio Candeias de Moraes.

Regresso hoje à Campina Grande o estudante Severino Sergio Perreira, que foi aprovado nos exames a que se submeteu no Lycée Pará.

Retorno hoje à Areia o sr. major Ivo Soito Malo, negociante naquela localidade, que veio a esta capital para tratar negócios de interesse comercial.

As champagne brindou os novos sr. e sr. Soares Lima, tendo havido grande participação de amigos e familiares.

Fazendo este ligado registro apresentamos ao jovem por os nossos sinceros cumprimentos, fazendo votos por sua eterna felicidade na sua vida conjugal.

VIAJANTES: — Pelo horário das treze horas e vinte minutos de honra viajaram para o interior do Estado os seguintes senhores:

Col. Antônio Maia, acompanhado das senhoritas Maria Juventina, Coelho, Alzira, Nísia e Maria de Assunção Maia para Bananeiras.

Col. Luiz Cavaleante, comerciante em Gurinhamex.

Major Antônio de Almeida, comerciante em Sapé.

Jovem Reato Azevedo, acadêmico de Medicina com destino à Escola.

Dr. Araújo Ferraz, engenheiro geográfico.

Padre Antônio Ramalho, vigário de Serraria.

Mme. Esmaraida Massa acompanhou do jovem Raul Massa.

O sr. Antônio de Carvalho, negociante em Moreno.

Nomeando, para o substituir, conforme proposta do dr. chefe de Polícia, o cláudio Leodegario da Cruz.

Exonerando, sob idêntica proposta, o 2º tenente Sosthenes Barreto da Silva, do cargo de delegado do distrito da Pirpirituba, do termo de Guarabira.

Nomeando para o substituir, conforme proposta do dr. chefe de Polícia, o cláudio Leodegario da Cruz.

Exonerando, sob idêntica proposta, o 2º tenente Sosthenes Barreto da Silva, do cargo de delegado de polícia da vila de Condeúba.

Nomeando, para o substituir, sob idênticas proposta, o 2º tenente Sosthenes Barreto da Silva.

Exonerando, a pedido, os cidadãos

Joaquim Carneiro Moniz, Roçano de Albuquerque Mendonça, dos cargos de 1º, 2º e 3º suplentes de juiz municipal do antigo termo de União.

Nomeando os cidadãos Joaquim Carreiro de Mesquita, Rogadano de Albuquerque Mendonça e Antônio Gonçalves de Assis, para os cargos de 1º, 2º e 3º suplentes de juiz de direito das comarcas de Umbuzeiro.

Nomeando o cidadão Manuel da Silva Pessôa para exercer a serventia interina do cargo de oficial do Registro Geral de Hypothecas da comarca de Umbuzeiro.

Piratino Duarte Filho, comerciante em Serraria.

Col. José Ribeiro da Cunha, comerciante em Alagoa Grande.

Antônio da Costa, acompanhado de sua exma. esposa d. Amália Cavaria Costa.

Major José Betera Cavaleante, negociante em Moreno.

Felix de Albuquerque, comerciante em Alagoa Grande.

Felinto Velho, comerciante em Moreno.

José Delfino da Carvalho, comerciante em Moreno.

Firmino Duarte Filho, comerciante em Moreno.

Col. João Borgo, comerciante em Guarabira.

Francisco Nunes da Silva, negociante em Arara.

José Cunha Sobral, residente em Alagoa Grande.

Col. João Gomes, agricultor em Moreno.

Major Antônio Valentim, comerciante em Duas Estradas.

Emydy Costa, comerciante em Duas Estradas.

Dr. José Regis, proprietário em Moreno.

Col. Francisco Cavalcanti de Melo Castro, acompanhado de sua exma. família, para o Espírito Santo.

Manoel Barbosa de Carvalho, negociante em Caxias.

Antônio Gomes, negociante em Moreno.

Capítulo Manuel Moura, representante de Benjamim Fernandes & C°.

Major Henrique de Luccas, comerciante em Moreno.

Antonio Costa, para Alagoa Grande.

Rufu Correia Neto, fazendeiro em Moreno.

Manuel Francisco de Albuquerque, fazendeiro em Munganga.

José Pereira dos Santos, comerciante em Guarabira.

Dr. Balmo Soito, promotor público de Alagoa Grande.

Dr. Clímaco Xavier, juiz de direito de Umbuzeiro.

Col. Manuel Lordão, fazendeiro em Guarabira.

Luzia Pontes de Miranda, inspetor geral do consumo.

Porfirio da Fonseca, coleitor federal em Guarabira.

Alfredo Paiva, agricultor em Pirpirituba.

Eduydes Canha, comerciante em Sepé.

Francisco Anselmo, comerciante em Alagoa Grande.

Major Antônio Rocha, fazendeiro em Bananeiras.

Leônio Duarte, representante de H. V. Vergara & C°.

José da Silva Santiago, 2º assistente da Escola Normal.

Seguirá honrem no vapor *Hagueiro*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Antônio Candeias de Moraes.

Regresso hoje à Campina Grande o estudante Severino Sergio Perreira, que foi aprovado nos exames a que se submeteu no Lycée Pará.

Retorno hoje à Areia o sr. major Ivo Soito Malo, negociante naquela localidade, que veio a esta capital para tratar negócios de interesse comercial.

As champagne brindou os novos sr. e sr. Soares Lima, tendo havido grande participação de amigos e familiares.

Fazendo este ligado registro apresentamos ao jovem por os nossos sinceros cumprimentos, fazendo votos por sua eterna felicidade na sua vida conjugal.

A cerimônia estiveram presentes algumas pessoas distintas do nosso esforço social e amigas das famílias dos noivos, algumas das quais depositaram na corrente da noiva finissimos presentes.

Os noivos, que eram deputados estaduais, realizaram-se na tarde de 13 horas o enlace matrimonial da prenda senhorita Stella Capodil, filha da exma. sra. Aquilino Capodil, com o sr. Antônio Sáez da firma Moreira, Lima & Comp.

O enlace destes dois distinguidíssimos jovens verificou-se no mais lisonjeiro auxílio da sociedade elegante da Paraíba, onde ambos foram muito estimados.

Presidiram os actos civil e religioso os sr. dr. Manuel Idefônio de Azevedo, juiz dos casamentos e padre José Tibúrcio, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes, sendo paroquianos, por parte da noiva sr. Sebastião Viana, nosso colega de redação e Manuel Soares Lopes, farmacêutico na capital.

Seguirá honrem no vapor *Hagueiro*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Antônio Candeias de Moraes.

Regresso hoje à Campina Grande o estudante Severino Sergio Perreira, que foi aprovado nos exames a que se submeteu no Lycée Pará.

Retorno hoje à Areia o sr. major Ivo Soito Malo, negociante naquela localidade, que veio a esta capital para tratar negócios de interesse comercial.

As champagne brindou os novos sr. e sr. Soares Lima, tendo havido grande participação de amigos e familiares.

Fazendo este ligado registro apresentamos ao jovem por os nossos sinceros cumprimentos, fazendo votos por sua eterna felicidade na sua vida conjugal.

VIAJANTES: — Pelo horário das treze horas e vinte minutos de honra viajaram para o interior do Estado os seguintes senhores:

Col. Antônio Maia, acompanhado das senhoritas Maria Juventina, Coelho, Alzira, Nísia e Maria de Assunção Maia para Bananeiras.

Col. Luiz Cavaleante, comerciante em Gurinhamex.

Major Antônio de Almeida, comerciante em Sapé.

Jovem Reato Azevedo, acadêmico de Medicina com destino à Escola.

Dr. Araújo Ferraz, engenheiro geográfico.

Padre Antônio Ramalho, vigário de Serraria.

Mme. Esmaraida Massa acompanhou do jovem Raul Massa.

O sr. Antônio de Carvalho, negociante em Moreno.

Nomeando, para o substituir, conforme proposta do dr. chefe de Polícia, o cláudio Leodegario da Cruz.

Exonerando, sob idêntica proposta, o 2º tenente Sosthenes Barreto da Silva, do cargo de delegado do distrito da Pirpirituba, do termo de Guarabira.

Nomeando para o substituir, conforme proposta do dr. chefe de Polícia, o cláudio Leodegario da Cruz.

Exonerando, sob idêntica proposta, o 2º tenente Sosthenes Barreto da Silva, do cargo de delegado de polícia da vila de Condeúba.

Nomeando, para o substituir, sob idênticas proposta, o 2º tenente Sosthenes Barreto da Silva.

Exonerando, a pedido, os cidadãos

Col. José Ribeiro da Cunha, tenente da Lycée Parahyba.

VISITANTES: — Visitaram-nos os jovens acadêmicos de engenharia agronômica João Manoel de Medeiros e Raymundo Alvim Borges, que acabam de prestar exames na Escola de Pinheiros.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

Imprensa Oficial, o sr. dr. Camillo de Holland, presidente do Estado, desfizeram reconstituir o pavilhão das ofícias.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

S. ex. Dr. Lindolfo Correia, tenente da Lyceu Parahyba.

O Brasil na Guerra

Cumpre aos nossos concidadãos e quantas vivem no Brasil, sob o império das nossas leis, respeitar a pessoa e os bens dos alemães porque o governo punirá severamente aquelles que attentarem contra a defesa nacional. Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever alistando-se nas linhas de Tiro e reservas navares, trabalhando pela produção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appelos da nação.

WENCESLAU BRAZ
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

de quando em vez sermos obrigados, pela tangibilidade das circunstâncias, a repelir no mesmo diação as investidas rasteiras; por meio das quais se lança contra o sr. seu nador Epitácio Pessoa e o nosso partido esse jornal que vive a transgredir a esfera estatalista, para a regozijar da imprensa criteriosa, que procura sempre, tanto quanto possível, elevar as discussões á cathegoria de princípios defensivos.

Sendo a norma de pautar do Diário do Estado essa que vimos citando e que é conhecida de todo o público parahybano, não é para dar de produzir esparto o facto de squalido jornal, do perigo á sua aggressão sozinha, dar publicidade a artigos que estão em manifesta antithese ao procedimento contumaz da sua gente, que não tem o menor pejo por se afastar da trilha da dignidade e do dever.

O jornal walfredista pode falar de tudo, menos do que se chama estrito jornalismo, raso porque se pode explorar as suas aparições de virtude por um desmendudo das colas suas.

CARTÕES POSTAIS
VISTAS FOTOGRÁFICAS DA PARAHYBA
Vende-se a \$4000 m. gressaria dest. jonal.

Ribaltas

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Numerosos filmes de importância têm sido tocados ultimamente no Rio Branco e devem permanecer ainda por este mês. A série de grandes trailers que a gerencia do Rio Branco apresentará aos seus elegantes hóspedes.

Assim, para hoje, está anunciada a fita *O mistério de uma noite de primavera*, excecionalmente desempenhado por Balia, Hammer e Ignacio Lupi, do teatro italiano.

O mistério de uma noite de primavera é trabalho de Tibor, um drama policial do encredo interessantíssimo e fazendo parte da séria triunfal que esse fabrica se propôs em escena este anno.

CINEMA ADISON — Nesta casa de espetáculos será tocada hoje a fita *A orphá misteriosa*, da fabrica Red Feather.

THEATRO CINEMA MOLÉ — Será exhibido hoje o trabalho de fita com 2000 metros, em 6 desembaraços para *Deusa nua expõe perdeu o sensacional trabalho da imitável fabrica Paramount, D'LUXO*.

DENTISTA

JANSON LIMA

Dá consultas das 9 às 16 horas — Pra Visconde de Inhaúma, 8 — Telephone, 269.

Movimento escolar

O resultado dos exames procedidos na escola pública primária de Daguráhu, sob a direção do professor Antônio Garcia foi o seguinte:

1^a CLASSE: — Orestes Tovarino Lisboa, aprovado com distinção e leitor gr. 12; Ascendino Bastos, Lírio de Souza, Ferreira de Freitas, distinção gr. 10; Antônio Roberto Lisboa, plenamente gr. 9; Antônio Fernandes d'Oliveira, Sobrinho, simplesmente gr. 6.

2^a CLASSE: — Miguel Florencio da Silva, aprovado com distinção e leitor gr. 12; José Baptista Coelho, Augusto Fernandes de Freitas, distinção gr. 10; Severino Ribeiro dos Santos, plenamente gr. 8; Antônio Augusto, Manoel Augusto e Manoel Soares, simplesmente gr. 6.

3^a CLASSE: — Izidro Alves de Souza, Severino Lina, David Pimenta de Mendonça e Antônio d' Oliveira, Luiz Alves de Souza, aprovados com distinção gr. 12; Joaquim d' Aguiar, Raymundo de Freitas, José Alves, Pedro Fernandes, José Gomez e Louval de Lins, simplesmente gr. 7.

Foram promovidos da 2^a para a 1^a classe: Miguel Florencio da Silva; da 3^a para a 2^a; Virgilio Fernandes de Freitas; da 4^a para a 3^a; Isaias Alves de Souza, Luiz Alves de Souza, Severino Lina, David Pereira de Mendonça e Antônio d' Oliveira.

Quando foi da declaração da guerra à na Europa, tudo subiu de preço aqui no Brasil e ainda hoje se conserva o mesmo preços elevados, apesar de terem certas mercadorias baixado consideravelmente.

Houve negociantes que causaram sombras importantes na vida stockista que tinha em casa, simplesmente porque iam comprar ou suprimento de compradores por preços maiores que possuíam.

As certas coisas, cujos preços ainda são justificados, mas outras não demonstram sómente a exploração do vendedor.

E entretanto continuam a explorar esses pacíficos, tão pequenos que parecem mal traçados de bonecas, sim, desses pães que as crianças usam para os banquinhos dos casamentos e dos baptizados de suas pequenas.

A justificativa que elles apresentam para essa extorsão ao público é a guerra, simplesmente a guerra, que é motivo de cera para tudo.

O pobre já não pode viver. Tudo pela hora da morte, por preços que ninguém acredita, se não fosse mesmo uma realidade.

Há certas coisas, cujos preços ainda são justificados, mas outras não demonstram sómente a exploração do vendedor.

Quando foi da declaração da guerra à na Europa, tudo subiu de preço aqui no Brasil e ainda hoje se conserva o mesmo preços elevados, apesar de terem certas mercadorias baixado consideravelmente.

Houve negociantes que causaram sombras importantes na vida stockista que tinha em casa, simplesmente porque iam comprar ou suprimento de compradores por preços maiores que possuíam.

A guerra era a culpa de tudo; com ela tudo se justificava e o povo ia sendo explorado horrivelmente.

E com os generos de primeira necessidade a exploração tem sido mesmo de revoltar.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim, vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

Assim vemos que sóbem dispendios de preço a carne de carne, a gás, a gasolina, a benzina e várias outras mercadorias sem as quais ninguém pode viver.

VITALICIA PERNAMBUCANA

PRIMEIRO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ECONOMIA DO NORTE DO BRAZIL

Autorizado pelo Governo Federal a funcionar em todos os Estados

DEPÓSITO DE GARANTIA NO TESOURO NACIONAL 200.000.000

Reservas extras de garantia, representada em bens de raiz e valores reais, superiores a

RÉIS 200.000.000

Pecúlios pagos pela Série "A", até 31 de Outubro de 1917 — **1.506.088\$000**

Pecúlios dotados distribuídos pela série Vitalicia 95.000\$000

Os seus resistentes planos de previdência e economia

SÉRIE "A"

(2000 mutualistas)

SEGUROS SOBRE A VIDA

Idade da admissão — até 50 anos
Pecúlio integral garantido, desde 500 apólices em vigor

Rs. 200.000\$000

Além dos premios em vida do mutualista desde 1500 apólices em vigor

Por sorteio trimestral:

1º Premio de	1.000\$000
2º Premio	2.000\$000
3º Premio	3.000\$000
4º Premio	4.000\$000
1º Premio de remissão de quaisquer sortes	1.000\$000

Por sorteio biennale depois de 10 anos de associação:

1º Premio, se for sorteado, do pecúlio garantido de **Rs. 20.000.000\$000**

Jóia de inscrição 550\$000

Quotas por falecimento de cada mutualista 15\$000

O pagamento da jóia de inscrição poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestrais, 4, ou 10 trimestrais.

Série Vitalicia

PECULIOS DOTAES EM VIDA

POR SORTEIOS MENSAIS DE TRÊS PREMIOS INTEGRAS DE 500\$000

Rs. 15.000\$000

ou — à opção do socio sorteado — penhor vitalício de 600\$000 anuais

Cada caixinha tem dois números para sorteios e consequentemente 6 probabilidades ao pecúlio integral em cada sorteio.

Os premios, que podem ser quaisquer número de sócios e os sorteios serão sempre correspondentes à imensidão do mês antecedente.

Fala-se restituir a quem de direito as mensais pagas pelo sorteio que falecerem, deixando proporcionalmente os seus lucros com os sócios que durante 10 anos não foram sorteados.

Jóia: 10\$000 — Mensalidade: 5\$000

INSCRIÇÕES DE SEGUROS SEM JOIAS

Acceptam-se propostas para inscrições de seguros de vida na Série "A", independentes de jóia, para apólices caducadas ou não da qualquer companhia ou sociedade de seguros de vida, a exceção das apólices de seguros em séries livres cuja validade, ou sociedades não autorizadas pelo Governo Federal.

Restauração de Seguros — A Vitalicia prometida-se, por exceção, a restaurar até 30 de Dezembro de 1917 todos os seus seguros, desde que os pretendentes não tenham idade superior a 50 anos e se submettam à prova de perfeita saúde.

OFFERECEM-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

Séde — Rua Barão da Victoria N.º 145 — Recife

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "VITALICIA" PERNAMBUCO



A VENDA EM TODA PARTE PAU CERA

RELOGIOS

"OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delicados e delicados, não defletendo os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 22000 cada pessoa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubes de Marcações, dono NAVARRO & Cia. Inscrevam-se nos referidos Clubes, na rua Maciel Pinheiro n.º 23 ou Dr. Gama e Melo n.º 25.

Parahyba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DA NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Vapores esperados

O PAQUETE

ITAJUBÁ

Procedente da Macau o Navio deverá sair no dia 5 de

fluente em Cabedelo, parando depois da necessária demora em demanda de Porto Alvaro e escala.

Passegues no conhecimento recobrindo-o até às 14 horas da véspera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE:

Rua Barão da Passagem, 136

A "EQUITATIVA"

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Pagamento dos sinistros 24 horas após o recebimento das provas legaes do falecimento

Negocios realizados 300.000.000\$000

Fundos de garantia 18.000.000\$000

Sinistros e sorteios pagos 17.000.000\$000

Seguros em sorteio trimestral em dinheiro

Última palavra em seguros de vida. Invenção exclusiva da

EQUITATIVA

Unica Sociedade nacional de SEGUROS SOBRE A VIDA que tem filiais estabelecidas na Europa

Os motivos da preferencia dada à Equitativa são facilis de encontrar:

- 1º porque a Equitativa dispõe de grandes capitais todos empregados em nosso país.
- 2º porque as apólices da Equitativa não impõem restrições ao seguro e o respectivo capital é pago imediatamente após a aprovação dos documentos legaes e probatórios do sinistro.
- 3º porque o prazo de três anos completos, não querendo o segurado manter a sua apólice em vigor pode liquidá-la, recebendo outra de valor proporcional à respectiva reserva, liquidação esta garantida pelo contrato.
- 4º porque as apólices da Equitativa dão direito a empréstimos a juro médio de 5% ao ano.
- 5º porque as apólices da Equitativa concedem plena liberdade ao exercício da profissão e residência, observando as exigências da tabella.
- 6º porque as apólices da Equitativa dão direito à renovação do seguro, qualquer que seja o agravio em que se acitem.
- 7º porque as apólices da Equitativa concedem a facultade de mudar o beneficiário durante a vigência do contrato.
- 8º porque as apólices da Equitativa dão direito à liquidação em dinheiro, tendo o prazo de acumulação dos lucros ou do contrato, consistindo esta liquidação no pagamento em dinheiro da reserva matemática constituída, além dos lucros que tocam a cada apólice.
- 9º porque as apólices da Equitativa, nas classes com sorteio, concorrem ao sorteio trigunhal com o pagamento em dinheiro, o que em causa alguma altera o contrato vigente, de modo que continuando a apólice em vigor pode ser contemplada tantas vezes quantas forem aquelas em que ocorrer o sorteio.
- 10º porque a Equitativa é criteriosamente administrada e os capitais a elas entregues são empregados vantajosamente conforme é público e notório e consta de seus balanços.
- 11º porque a Equitativa é a unica empresa nacional de seguros de vida que tem filiais regularmente estabelecidas na velha Europa, prova incontestável da sua pureza.

12º porque a Equitativa faz toda a especie de combinação de seguros, bastando que se peçam informações à sua Diretoria no Rio de Janeiro.

- 13º porque a Equitativa é puramente mutua, não tem acionistas a quem distribuir dividendos e seus lucros pertencem exclusivamente aos seus segurados.
- Não é trivial, portanto, que um chefe de família que procure garantir os seus, contra o imprevisto da sorte, faça um seguro sem primeiro reflectir sobre as vantagens inconscientes que oferecem as apólices da EQUITATIVA.

Séde edifício social da sua propriedade

AVENIDA CENTRAL 125. — RIO DE JANEIRO

BANQUEIRO: — Alberto Cerf

Agentes: Leonidas Castro e Piragibe Lemos.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

COM 102 AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado

Depósito no Tesouro Federal

Depósito no Banco da República Oriental do Uruguai, em Montevideo

Reserva —

Sinistros pagos de 1870 até 1916, inclusive

Divides os distritos desde 1870 até 1916, inclusive

200.000.000\$000

200.000.000\$000

154.628.686

3.841.920.000

25.592.517.188.84

3.582.578.542

BENS PERTENCENTES À COMPANHIA

Apólices, obituários e espólios de 12 milhares, proprietários, diretores, etc.

Caixa Econômica e outros valores

Recinto e etc. 1916

Sinistros pagos em 1916

2.003.572.574

7.709.393.877.2

3.841.060.619

648.446.063.852.8

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000

1.000.000.000